

UM MENINO NASCE DO HOMEM

O homem voltava do trabalho à tardinha, carregando o cansaço e uma pasta de couro, cheia de documentos importantes.

No caminho para casa, os meninos da rua se reuniam, para soltar pipas no campinho de terra. O homem olhava sua alegria, as pipas na tarde colorida, pássaros risonhos de papel.

Dentro do homem sacudia um desejo, uma vontade, logo sufocada pela seriedade, pelo cansaço.

Um dia, a vontade foi mais forte que o homem, e de dentro dele saltou um menino adormecido há muito. Tirou os sapatos, dobrou a barra das calças e se foi, menino grande no meio dos pequenos, quase um metro e oitenta de meninice.

Os outros meninos estranharam a princípio, mas logo corriam em volta dele, que arrancando o carretel com a linha das mãos de um miúdo, empinou a pipa mais bonita, rindo no céu.

Na rua passavam outros homens sérios, também carregados de cansaço e cheios de coisas importantes por fazer. Olhavam com reprovação, julgando louco aquele homem enorme, correndo em meio aos pequenos.

É que dentro daqueles homens, os meninos que dormiam não tinham força para acordar e saltar para fora, e por um instante deixar que a meninice voltasse a brincar no campinho de terra.

Joan Edesson de Oliveira

PROSÓDIA	PRECISÃO	TEMPO	COMPREENSÃO
Ritmo e entonação adequados.	No máximo 10 erros.	No máximo 100 segundos.	Acertar no mínimo duas questões.

COMPREENSÃO ORAL:

- 1- O que o homem carregava consigo quando voltava do trabalho?
- 2- Ao olhar os meninos da rua soltando pipa, que sentimento invadia o homem?
- 3- Um dia, quando não conseguiu mais resistir a esse sentimento, o que o homem fez?

O HOMEM VOLTAVA DO TRABALHO À TARDINHA.

ELE CARREGAVA UMA PASTA DE COURO.

O HOMEM FOI JOGAR BOLA COM OS MENINOS.

OS OUTROS HOMENS OLHARAM COM REPROVAÇÃO.

MENINO

1

HOMEM

2

DOCUMENTOS

3

VONTADE

4

CANSAÇO

5

TERRA

6

CALÇAS

7

MENINICE

8

JOGO

9

METRO

10

CAMPINHO

11

CARRETEL

12